

Psicologia da aprendizagem

1. Dizemos que
- um criança aprendeu a andar;
  - outra aprendeu a falar;
  - um adolescente aprendeu um ofício, uma arte, uma língua;
  - um adulto não aprendeu a viver.

A mesma palavra, para coisas diversas, no conteúdo, na forma, na complexidade.

2. No entanto, em cada caso, uma coisa certa é determinada: aprendeu, quis, malgum sentido, modificou a sua conduta.

(Só a conduta natural? De modo restrito, sim; aprender e reaprender)

3. Si toda aprendizagem é modificação da conduta, nem toda modificação da conduta resulta da aprendizagem:
- a) aprendizagem e desenvolvimento;
  - b) aprendizagem e experiência;
  - c) aprendizagem e automatismo; (regressão, tóxicos)
  - d) aprendizagem e imitação, aprendizagem e personalidade.
4. Aprendizagem sistemática e ensino. Falas idéas acerca do ensino. "Ensino de geladeira" (Mac Murray). Basinar e aprender são correlatos, tanto quanto vender e comprar? (Dewey).
5. Os vários tipos de predominância da aprendizagem. Aprendizagem motriz, ideativa, e de apreciação. Como definir a aprendizagem?

FREEMAN: "aprender é modificar respostas adquiridas ou formar outras novas".

COLVIN: "modificar a reação do organismo mediante a experiência".

NORRISON: "toda verdadeira aprendizagem se traduz sempre numa mudança de atitude do indivíduo, ou na aquisição de uma habilidade especial, ou alguma forma de destreza, ou na manipulação de materiais ou instrumentos."

KILPATRICK: "aquisição de novas conexões ou modificação das anteriores".

THORNDIKE: "aprendizagem é a formação de conexões do tipo S-R (situação e resposta).

STERN: "Em qualquer ato de aprender, modifica-se toda a personalidade.

## Leituras:

W.H. Pyle - The psychology in Learning, cap. I

B. Morrison - The practice of Teaching, cap. III

Stephen Colvin - The Learning Process, cap. I

Koffka - Bases de l'evolucion psíquica.

Dewey - Vida e educação (introduc. do dr. A. Teixeira).